

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Dr. Antônio Geraldo Ribeiro dos Santos Junior

HISTÓRICO

Demanda por serviços, incorporação de tecnologias e desafios de sustentabilidade do financiamento da assistência à saúde



Redefinição da divisão social do trabalho entre as profissões da saúde

Fonte CFF

HISTÓRICO

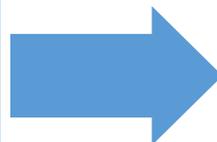
Com base nessa redefinição, foi estabelecida, entre outras, a autorização para que distintos profissionais possam selecionar, iniciar, adicionar, substituir, ajustar, repetir ou interromper a terapia farmacológica



NOVO modelo de prescrição como prática
MULTIPROFISSIONAL

NOVO MODELO DE PRESCRIÇÃO COMO PRÁTICA MULTIPROFISSIONAL

Específica para cada profissão, sendo efetivada de acordo com as necessidades de cuidado do paciente e com as responsabilidades e limites de atuação de cada profissional



Favorece o acesso e aumenta o controle sobre os gastos, reduzindo os custos com a provisão de farmacoterapia racional e propiciando a obtenção de melhores resultados terapêuticos

Fonte: CRF-SP

RESOLUÇÃO CFF 586/2013

- Em 26 de setembro de 2013, o Conselho Federal de Farmácia publicou a **Resolução nº 586, de 29 de agosto de 2013**, que regulamenta a **prescrição farmacêutica**, e dá outras providências.



Fonte: CRF-SP

RESOLUÇÃO CFF 586/2013

A resolução prevê dois tipos possíveis de prescrição farmacêutica:

- a) Medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica isentos de prescrição médica, no caso de doenças que não necessitam de diagnóstico prévio;
- b) Medicamentos tarjados, porém neste caso, existem alguns requisitos.

Prescrição Farmacêutica

Art. 3º da Resolução CFF nº 586/13

Ato pelo qual o farmacêutico **seleciona e DOCUMENTA** terapias farmacológicas, não farmacológicas e outras intervenções relativas ao cuidado a saúde do paciente, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde, e a prevenção de doenças e de outros problemas de saúde.

Fonte: CRF-SP

Prescrição Farmacêutica

Poderá ocorrer em diferentes estabelecimentos farmacêuticos, consultórios, serviços e níveis de atenção à saúde, desde que respeitado o princípio da confidencialidade e a privacidade do paciente no atendimento. **“fique atento á 5991/73”**

Art. 4º da Resol. 586/13 CFF

Constitui prerrogativa do farmacêutico legalmente habilitado e registrado no CRF de sua jurisdição.

Art. 2º da Resol. 586/13 CFF

Fonte: CRF-SP

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

O que pode prescrever...

Fonte: CRF-SP

Mips

- Os MIPs, segundo o Ministério da Saúde:

“São aqueles cuja dispensação não requerem autorização, ou seja, receita expedida por profissional”.

- Sinonímia:
 - medicamentos de venda livre;
 - OTC (sigla inglesa de “over the counter”, cuja tradução literal é “sobre o balcão”)

Fonte: CRF-SP

Mips

- O farmacêutico **poderá prescrever** medicamentos e outros produtos com finalidade terapêutica, cuja dispensação **não exija prescrição médica**, incluindo:
- medicamentos industrializados e preparações magistrais alopáticas ou dinamizadas;
 - plantas medicinais; drogas vegetais;
 - outras categorias ou relações de medicamentos que venham a ser aprovadas pelo órgão sanitário federal para prescrição do farmacêutico.

Fonte: CRF-SP

MIPs

O exercício deste ato deverá ser fundamentado em conhecimentos e habilidades clínicas que abrangem **boas práticas de prescrição, fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, farmacologia clínica e terapêutica.**

O ato da prescrição de medicamentos dinamizados e de terapias relacionadas às práticas integrativas e complementares, deverá ser fundamentado em conhecimentos e habilidades relacionados a estas práticas.

§ 1º e 2º do Art. 5º Resol. 586/13 CFF

Fonte: CRF-SP

O que pode
PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA
prescrever...
mas Em situações
especiais

Fonte: CRF-SP

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

De medicamentos sob prescrição médica

O farmacêutico poderá prescrever medicamentos cuja dispensação exija prescrição médica, desde que condicionado à existência de diagnóstico prévio e:

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

De medicamentos sob prescrição médica

- apenas quando estiver previsto em programas, protocolos, diretrizes ou normas técnicas aprovados **para uso no âmbito de instituições de saúde**; e
- quando da **formalização de acordos de colaboração com outros prescritores ou instituições de saúde.**

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

De medicamentos sob prescrição médica

- Para o exercício deste ato será exigido, pelo CRF o reconhecimento de **título de especialista** ou de **especialista profissional farmacêutico na área clínica**, com **comprovação de formação** que inclua conhecimentos e habilidades em boas práticas de prescrição, fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, farmacologia clínica e terapêutica.

Fonte: CRF-SP

§ 1º do Art. 6º da Resol. 586/13 CFF



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

De medicamentos dinamizados

- Para a prescrição destes medicamentos, será exigido, pelo CRF, o reconhecimento de **título de especialista em Homeopatia ou Antroposofia.**

Fonte: CRF-SP

§ 2º do Art. 6º da Resol. 586/13 CFF

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

- É vedado ao farmacêutico modificar a prescrição de medicamentos do paciente, emitida por outro prescritor, salvo quando previsto em acordo de colaboração, sendo que, neste caso, a modificação, acompanhada da justificativa correspondente, deverá ser comunicada ao outro prescritor.

Fonte: CRF-SP

ARGUMENTOS CONTRÁRIOS

A possibilidade da prescrição por farmacêuticos está implícita em várias regulamentações. Exemplos:

- Artigo 6º da Lei nº. 11.903, de 14 de janeiro de 2009, que dispõe sobre o rastreamento da produção e do consumo de medicamentos por meio de tecnologia de captura, armazenamento e transmissão eletrônica de dados, define as seguintes categorias de medicamentos: a) **isentos de prescrição para comercialização**; b) de venda sob prescrição e retenção de receita, e c) **de venda sob responsabilidade do farmacêutico**, sem retenção de receita.

Fonte: CRF-SP

ARGUMENTOS CONTRÁRIOS

A possibilidade da prescrição por farmacêuticos está implícita em várias regulamentações. Exemplos:

- RDC nº 44 da Anvisa, de 17 de agosto de 2009
 - Art. 81, § 2º, alínea I, letra b

indicação de medicamento isento de prescrição e a respectiva posologia, quando houver

Fonte: CRF-SP

ARGUMENTOS CONTRÁRIOS

A possibilidade da prescrição por farmacêuticos está implícita em várias regulamentações. Exemplos:

- **Item 5.17.2 da Resolução RDC nº 87 da Anvisa, de 21 de novembro de 2008 estabelece que a prescrição ou indicação, quando realizada pelo farmacêutico responsável, também deve obedecer aos critérios éticos e legais previstos.**

Fonte: CRF-SP

ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO

A ATUAÇÃO CLÍNICA EXIGE DO FARMACÊUTICO:

Conhecimento técnico e jurídico → atualização permanente

Ações embasadas nos preceitos éticos e legais da profissão

Autonomia técnica

Visão política

Visão humanista → foco no coletivo

MUDANÇA DE POSTURA

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – MIPS

Fundamentada em conhecimentos e habilidades clínicas que abrangem:

- Boas práticas de prescrição;
- Fisiopatologia;
- Semiologia;
- Comunicação interpessoal;
- Farmacologia clínica e terapêutica.



MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPs)

O FARMACÊUTICO PODERÁ PRESCREVER MIPS:



Medicamentos industrializados e preparações magistrais – alopáticos ou dinamizados



Plantas medicinais, drogas vegetais



Outras categorias de medicamentos que venham a ser aprovadas pelo órgão sanitário federal

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

ETAPAS DO PROCESSO DE PRESCRIÇÃO



I. Identificação das necessidades dos pacientes - Anamnese



II. Definição do objetivo farmacoterapêutico

ETAPAS DO PROCESSO DE PRESCRIÇÃO



IV. Orientação ao paciente



V. Avaliação dos resultados



VI. Documentação do processo de prescrição

ETAPAS DO PROCESSO DE PRESCRIÇÃO

III. Seleção da terapia ou intervenções relativas ao cuidado à saúde, com base em sua segurança, eficácia, custo e conveniência, dentro do plano de cuidado

Para cada fármaco estudar detidamente

- Características farmacológicas
- Indicações
- Contraindicações
- Modo de usar - posologia
- Advertências
- Interações
- Efeitos colaterais
- Reações adversas, etc., etc., etc...



Identificação completa do estabelecimento farmacêutico, consultório ou serviço de saúde ao qual o farmacêutico está vinculado

Nome completo do paciente

Contato

Tipo de uso (se interno, externo, etc.)

Descrição da **terapia farmacológica**: nome do medicamento ou formulação – dose/concentração/dinamização – forma farmacêutica

Posologia (frequência de administração e via de administração)

Duração do tratamento

Instruções adicionais, quando necessário.

Descrição da **terapia NÃO farmacológica** ou de outra intervenção relativa ao cuidado do paciente

**Se não melhorar em X dias,
O MÉDICO DEVE SER CONSULTADO**

(cidade), (dia) de (mês) de (ano)

Assinatura

Nome completo do farmacêutico

Nº CRF

Ou CARIMBO

(LEGÍVEL)

Etapas do processo de prescrição

MODELO Prescrição Farmacêutica

**Mas tenha
MUITO cuidado com
a prescrição que
você faz!**

RECEITUÁRIO FARMACÊUTICO 

NOME: _____ *4a.*

CONTATO: CARIRÓ DF.

1- PREDNISONA XAE 3mg.
6ml. CEAD SÓ UMA
VEZ AO DIA 6 DIAS

2- IBUPROFENO 50mg.
25 GOTAS NUMA COLHER
6lh 3 DIAS

3- PARACETAMO GOTAS.
14 GOTAS 6lh..

OBS. DAR A MEDICAÇÃO CORRETA.
CONFORME A ORIENTAÇÃO.
CASO PUDRA PROCURAR HOSPITAL
URGENTE.

LEMBRE-SE: NÃO EXISTE “EU ACHO”

Cursos de pós-graduação

Residência

Cursos de atualização

Protocolos institucionais

Protocolos internacionais

Diretrizes terapêuticas

Evidências científicas atualizadas

S



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

- Será garantido o **sigilo** dos dados e informações do paciente, obtidos em decorrência da prescrição farmacêutica, sendo **vedada** a sua utilização para qualquer finalidade que não seja de interesse sanitário ou de fiscalização do exercício profissional.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

É **vedado** o uso da prescrição farmacêutica como meio de **propaganda e publicidade** de qualquer natureza.

O farmacêutico manterá registro de todo o processo de prescrição na forma da lei.

RESOLUÇÃO CFF nº 585/2013

O farmacêutico poderá solicitar exames somente para a finalidade de monitorização de resultados da farmacoterapia do paciente. É vedada a solicitação de exames com finalidade diagnóstica.

Inciso XI do Art. 7º da Resol. 585/13 CFF

A solicitação de exames por qualquer profissional da saúde, para serem pagos pelos planos de saúde, depende da vinculação e dos protocolos de trabalho que o profissional estabelecer com estes.

Fonte: CRF-SP

ATRIBUIÇÕES CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO

Prover as consulta farmacêutica em consultório farmacêutico ou em outro ambiente adequado, que garanta a privacidade do atendimento.

Inciso VII do Art. 7º da Resol. 585/13 CFF

É possível a existência de consultório farmacêutico autônomo, porém são registrados e regulados pelos respectivos conselhos profissionais e órgão sanitário (municipal e estadual, conforme descentralização).

Fonte: CRF-SP

Prescrição
Farmacêutica



Prerrogativa do farmacêutico
legalmente habilitado e
registrado no CRF de sua
jurisdição

Todos os farmacêuticos estão autorizados a
realizar a prescrição, mas não é obrigatório.



DÚVIDAS FREQUENTES...

- Como as farmácias de manipulação devem proceder com a prescrição farmacêutica de medicamentos manipulados (ordem de serviço e rotulagem)?



Fonte: CRF-SP

RESPOSTA

- A Resolução RDC 67/07 dispõe que a farmácia deve garantir que todos os produtos manipulados sejam rastreáveis, portanto, devem proceder normalmente como já ocorre com todas as formulações manipuladas, registrando a prescrição farmacêutica no Livro de Receituário, informatizado ou não, seguindo o número de ordem do livro e colocando o nome do paciente, nome do prescritor farmacêutico e nº de registro no CRF-SP, descrição da formulação contendo todos os componentes e concentrações e a data do aviamento.

Fonte: CRF-SP

Continua...

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Voltando ao que se
pode prescrever...

Fonte: CRF-SP

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

Problema de saúde autolimitado

“enfermidade **aguda de baixa gravidade**, de **breve período de latência**, que desencadeia uma reação orgânica a qual tende a **cursar sem dano** para o paciente e que **pode ser tratada de forma eficaz e segura com medicamentos** e outros produtos com finalidade terapêutica, **cuja dispensação não exija prescrição médica**, incluindo medicamentos industrializados e **preparações magistrais - alopáticos ou dinamizados** -, plantas medicinais, drogas vegetais **ou com medidas não farmacológicas.**”

Fonte: CRF-SP

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

- Problemas respiratórios (catarro, gripe, tosse, dor de garganta, rinite alérgica e outros sintomas);
- Problemas do trato gastrointestinal (úlceras bucais, azia, indigestão, náuseas e vômitos, obstipação, diarreia, hemorroidas) ;
- Enjoo por movimento e sua prevenção;
- Infecções cutâneas (eczema, dermatite, acne, pé de atleta, verrugas, sarna, erupções cutâneas na infância).

Dra. María José Martín Calero - Grupo de Investigación en Farmacoterapia y Atención Farmacéutica - Universidad de Sevilla, Espanha

Fonte: CRF-SP

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

- Problemas relacionados com a dor: cefaleias, odontalgias, otalgias, dores musculoesqueléticas;
- Afecções femininas: dismenorreia, cistite;
- Problemas oculares: olho seco, conjuntivite alérgica;
- Afecções infantis: dermatite da fralda, pediculose, verminoses, aftas.

Fonte: CRF-SP

Dra. María José Martín Calero - Grupo de Investigación en Farmacoterapia y
Atención Farmacéutica - Universidad de Sevilla, Espanha

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

- A resolução **RDC Anvisa nº 98 2016**, dispõe sobre os medicamentos de venda sem prescrição médica, legalmente identificados na Lista de **Grupos e Indicações Terapêuticas Especificadas (GITE)**.
- A dispensação dos medicamentos incluídos nesta lista **NÃO** requer a autorização do prescritor, ou seja, da receita emitida pelo médico ou odontólogo.

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

Instrução Normativa (IN) nº 11, de 29 de setembro de 2016

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Anti-acneicos e tópicos adstringentes	Acne, acne vulgar, rosácea, espinhas	Restrição: Retinoides
Antiácidos, Antieméticos, Acidez estomacal, azia, desconforto Eupépticos e Enzimas digestivas	Acidez estomacal, dor de estômago, dispepsia, enjoo, náusea, vômito, epigastralgia, má digestão, queimação, pirose, esofagite péptica, distensão abdominal, cinetose, hérnia de hiato	Restrições: Metoclopramida, Bromoprida, Mebeverina, Inibidor da Bomba de desconforto Eupépticos, Proton
Antibacterianos tópicos	Infecções bacterianas da pele	Permitidos: bacitracina e neomicina
Antidiarreicos	Diarreia, disenteria	Restrições: Loperamida infantil, Opiáceos

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Antiespasmódicos	Cólica, cólica menstrual, dismenorreia, desconforto pré-menstrual, cólica biliar/renal/intestinal	Restrição: Mebeverina
Anti-histamínicos e Antisseborreicos	Alergia, prurido, coriza, rinite alérgica, urticária, picada de inseto, ardência, ardor, conjuntivite alérgica, prurido nasal, prurido ocular alérgico, febre do feno, dermatite atópica, eczemas, caspa, dermatite seborreica, seborreia, oleosidade	Restrições: Adrenérgicos, Corticoides (exceto hidrocortisona tópica)
Antissépticos orais e Antissépticos buco-faríngeos	Aftas, dor de garganta, profilaxia das cáries	
Antissépticos nasais, fluidificantes nasais e umectantes nasais	Antissépticos nasais, fluidificantes nasais, umectantes nasais	
Antissépticos oculares	Antissépticos oculares	Restrições: Adrenérgicos, (exceto nafazolina < 0,1%), Corticoides



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Antissépticos da pele e mucosas	Assaduras, dermatite de fraldas, dermatite de contato, dermatite amoniaca, intertrigo mamário/ perianal/ interdigital/ axilar, odores dos pés e axilas	
Antissépticos urinários	Disúria, dor/ardor/desconforto para urinar	
Antissépticos vaginais tópicos	Higiene íntima, desodorizante	
Antiflebites	Dor nas pernas, dor varicosa, sintomas de varizes, dores das pernas relacionadas a varizes, dores após escleroterapia venosa	
Antifiséticos, Antiflatulentos, Carminativos	Erução, flatulência, empachamento, estufamento, aerofagia pós-operatória, gases, meteorismo	
Anti-hemorroidários	Sintomas de hemorroidas	Permitidos: Tópicos
Antiparasitários orais, Antihelmínticos	Verminoses	Permitidos: Mebendazol, Levamisol.

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Aminoácidos, Vitaminas, Minerais	suplemento vitamínico e/ou mineral pós-cirúrgico/cicatrizante, suplemento vitamínico e/ou mineral como auxiliar nas anemias carenciais suplemento vitamínico e/ou mineral em dietas restritivas e inadequadas, suplemento vitamínico e/ou mineral em doenças crônicas/convalescença, suplemento vitamínico e/ou mineral em idosos, suplemento vitamínico e/ou mineral em períodos de crescimento acelerado, suplemento vitamínico e/ou mineral na gestação e aleitamento, suplemento vitamínico e/ou mineral para recém-nascidos, lactentes e crianças em fase de crescimento, suplemento vitamínico e/ou mineral para prevenção do raquitismo, suplemento vitamínico e/ou mineral para a prevenção/tratamento auxiliar na desmineralização óssea pré e pós menopausal, suplemento vitamínico e minerais antioxidantes, suplemento vitamínico e/ou mineral para prevenção de cegueira noturna/xerofthalmia, suplemento vitamínico como auxiliar do sistema imunológico	

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Anti-inflamatórios	Lombalgia, mialgia, torcicolo, dor articular, artralgia, Inflamação da garganta, dor muscular, dor na perna, dor varicosa, contusão, hematomas, entorses, tendinites, cotovelo de tenista, lumbago, dor pós-traumática, dor ciática, bursite, distensões, flebites superficiais, inflamações varicosas, quadros dolorosos da coluna vertebral, lesões leves oriundas da prática esportiva	Permitidos: Naproxeno, ibuprofeno, cetoprofeno. Tópicos não esteroidais
Antifúngicos, Antimicóticos	Micoses de pele, frieira, micoses de unha, pano branco, infecções fúngicas das unhas, onicomioses, dermatomicoses, pitiríase versicolor, tínea das mãos, tínea dos pés, pé de atleta, tínea do corpo, micose de praia, tínea da virilha, candidíase Permitidos: Tópicos cutânea, monilíase cutânea, dermatite seborreica, dermatomicoses superficiais, vulvovaginites, dermatite perianal, balanopostite, candidíase vaginal, candidíase oral	Permitidos: Tópicos

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Antiparasitários tópicos, Escabicidas, Ectoparasiticidas	Piolhos, sarna, escabiose, carrapatos, pediculose, lêndeia	
Antitabágicos	Alívio dos sintomas decorrente do abandono do hábito de fumar, alívio dos sintomas da síndrome de abstinência	Restrição: Bupropiona
Analgésicos, Antitérmicos, Antipiréticos	Dor, dor de dente, dor de cabeça, dor abdominal e pélvica, enxaqueca, sintomas da gripe, sintomas do resfriados, febre, cefaleia, dores reumáticas, nevralgias, lombalgia, mialgia, torcicolo, dor articular, artralgia, inflamação da garganta, dor muscular, contusão, hematomas, entorses, tendinites, cotovelo de tenista, lumbago, dor pós-traumática, dor ciática, bursite, distensões	Permitidos: analgésicos (exceto narcóticos)
Ceratolíticos	Descamação, esfoliação da pele, calos, verrugas, verruga plantar, verruga vulgar	

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Cicatrizantes	Feridas, escaras, fissuras de pele e mucosas, rachaduras	
Colagogos, Coleréticos	Distúrbios digestivos, distúrbios hepáticos	
Descongestionantes nasais tópicos	Congestão nasal, obstrução nasal, nariz entupido	Restrições: vasoconstritores
Descongestionantes nasais sistêmicos	Congestão nasal, obstrução nasal, nariz entupido	Permitido: fenilefrina
Emolientes e lubrificantes cutâneos e de mucosas	Hidratante, dermatoses hiperqueratóticas, dermatoses secas, pele seca e áspera, ictiose vulgar, hiperqueratose palmar e plantar, ressecamento da pele, substituto artificial da saliva, saliva artificial para tratamento da xerostomia	

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Emolientes, lubrificantes e adstringentes oculares	Secura nos olhos, falta de lacrimejamento, irritação ocular	
Expectorantes, balsâmicos, mucolíticos. Sedativos da tosse	Tosse, tosse seca, tosse produtiva, tosse irritativa, tosse com catarro, mucofluidificante	
Laxantes, Catárticos	Prisão de ventre, obstipação intestinal, constipação intestinal, intestino preso	
Reidratante oral	Hidratação oral, reidratação oral	
Relaxantes musculares	Torcicolo, contratura muscular, dor muscular, lumbago, entorses	
Rubefacientes	Vermelhidão, rubor	
Tônicos orais	Estimulante do apetite, astenia	

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Antiparasitários tópicos, Escabicidas, Ectoparasiticidas	Piolhos, sarna, escabiose, carrapatos, pediculose, lêndeia	
Antitabágicos	Alívio dos sintomas decorrente do abandono do hábito de fumar, alívio dos sintomas da síndrome de abstinência	Restrição: Bupropiona
Analgésicos, Antitérmicos, Antipiréticos	Dor, dor de dente, dor de cabeça, dor abdominal e pélvica, enxaqueca, sintomas da gripe, sintomas do resfriados, febre, cefaleia, dores reumáticas, nevralgias, lombalgia, mialgia, torcicolo, dor articular, artralgia, inflamação da garganta, dor muscular, contusão, hematomas, entorses, tendinites, cotovelo de tenista, lumbago, dor pós-traumática, dor ciática, bursite, distensões	Permitidos: analgésicos (exceto narcóticos)
Ceratolíticos	Descamação, esfoliação da pele, calos, verrugas, verruga plantar, verruga vulgar	

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Cicatrizantes	Feridas, escaras, fissuras de pele e mucosas, rachaduras	
Colagogos, Coleréticos	Distúrbios digestivos, distúrbios hepáticos	
Descongestionantes nasais tópicos	Congestão nasal, obstrução nasal, nariz entupido	Restrições: vasoconstritores
Descongestionantes nasais sistêmicos	Congestão nasal, obstrução nasal, nariz entupido	Permitido: fenilefrina
Emolientes e lubrificantes cutâneos e de mucosas	Hidratante, dermatoses hiperqueratóticas, dermatoses secas, pele seca e áspera, ictiose vulgar, hiperqueratose palmar e plantar, ressecamento da pele, substituto artificial da saliva, saliva artificial para tratamento da xerostomia	

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA (MIPS)

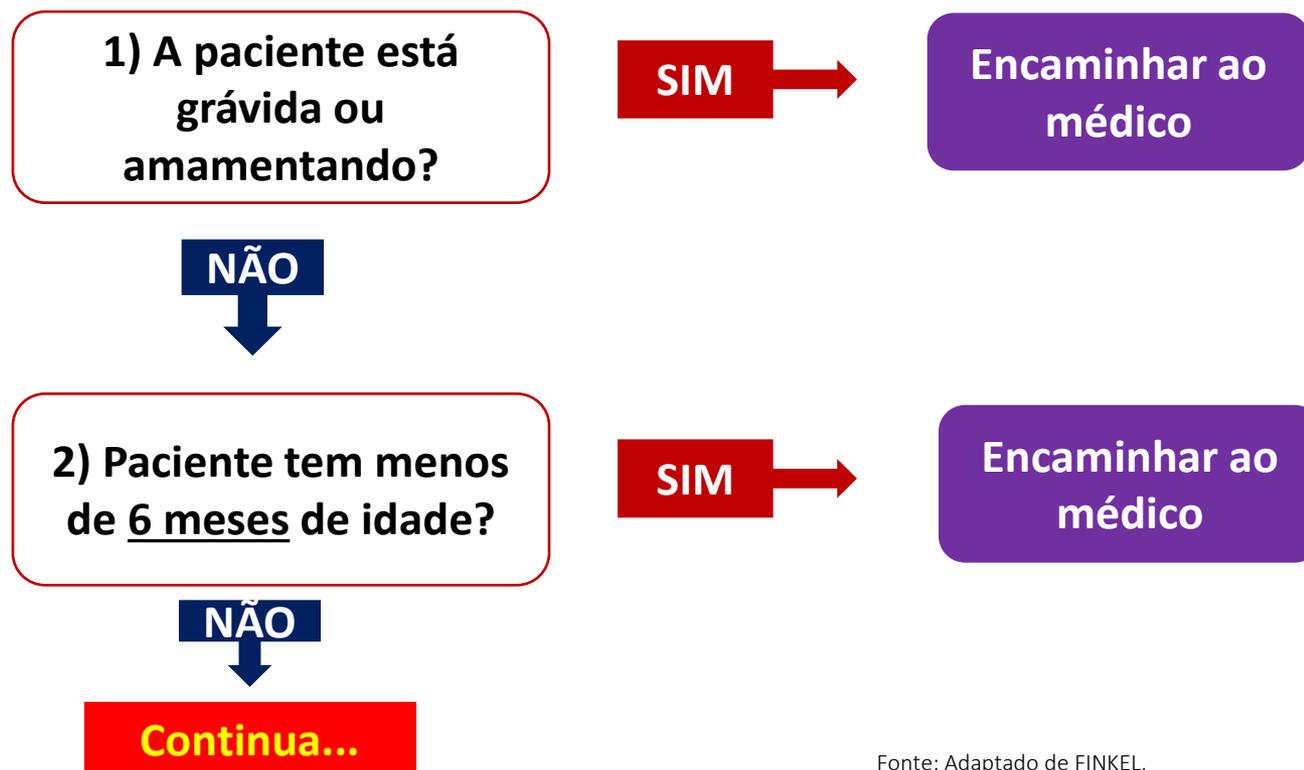
GRUPOS TERAPÊUTICOS	INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS	OBSERVAÇÕES
Emolientes, lubrificantes e adstringentes oculares	Secura nos olhos, falta de lacrimejamento, irritação ocular	
Expectorantes, balsâmicos, mucolíticos. Sedativos da tosse	Tosse, tosse seca, tosse produtiva, tosse irritativa, tosse com catarro, mucofluidificante	
Laxantes, Catárticos	Prisão de ventre, obstipação intestinal, constipação intestinal, intestino preso	
Reidratante oral	Hidratação oral, reidratação oral	
Relaxantes musculares	Torcicolo, contratura muscular, dor muscular, lumbago, entorses	
Rubefacientes	Vermelhidão, rubor	
Tônicos orais	Estimulante do apetite, astenia	

Febre

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE

Fonte: CRF-SP

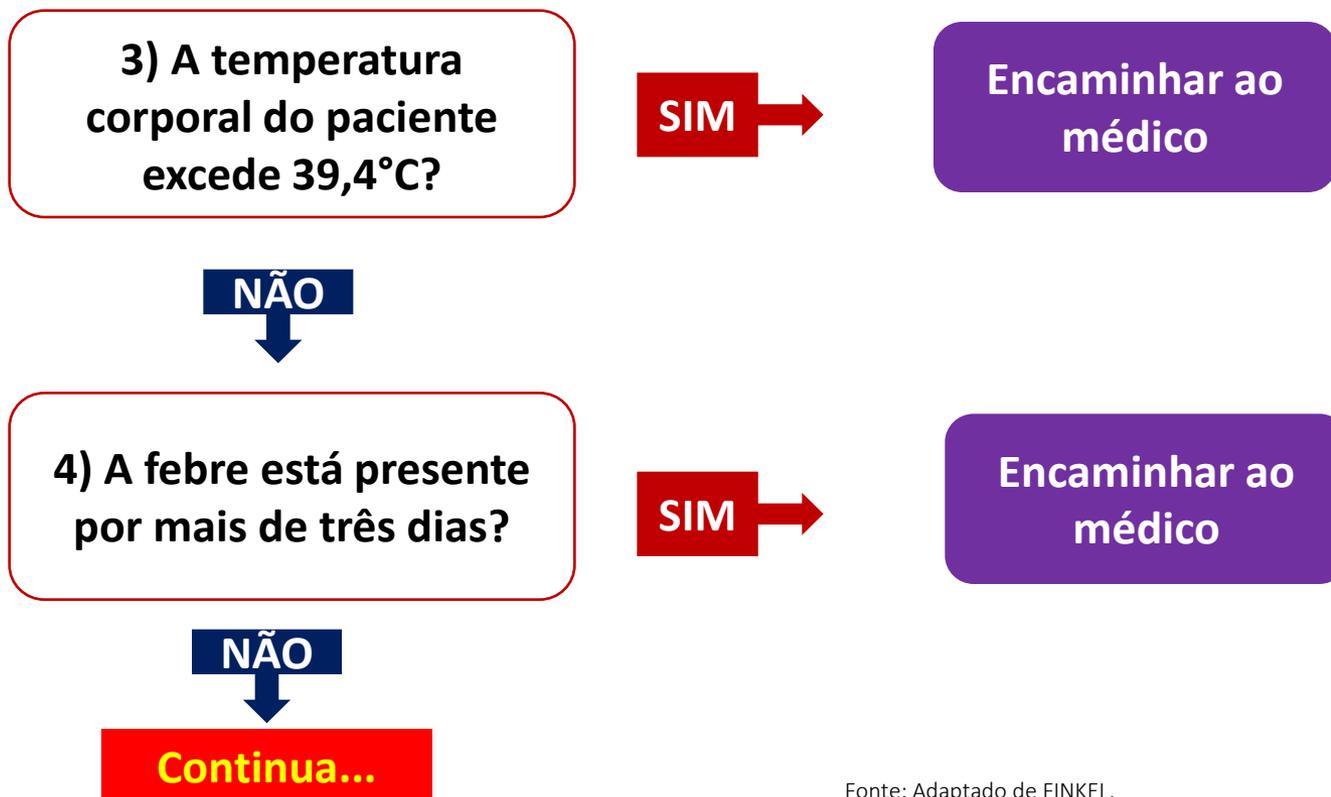
ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE FEBRE – PARTE 1/3



Fonte: CRF-SP

Fonte: Adaptado de FINKEL,
2007

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE FEBRE – PARTE 2/3



Fonte: CRF-SP

Fonte: Adaptado de FINKEL,
2007

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE FEBRE – PARTE 3/3 FINAL



Recomendar através de uma Prescrição! *

Um antipirético apropriado à idade e corretamente dosado pode ser usado para deixar o paciente mais confortável.

* Neste momento, escolher conforme orientações contidas no Fascículo de MIP

Fonte: CRF-SP

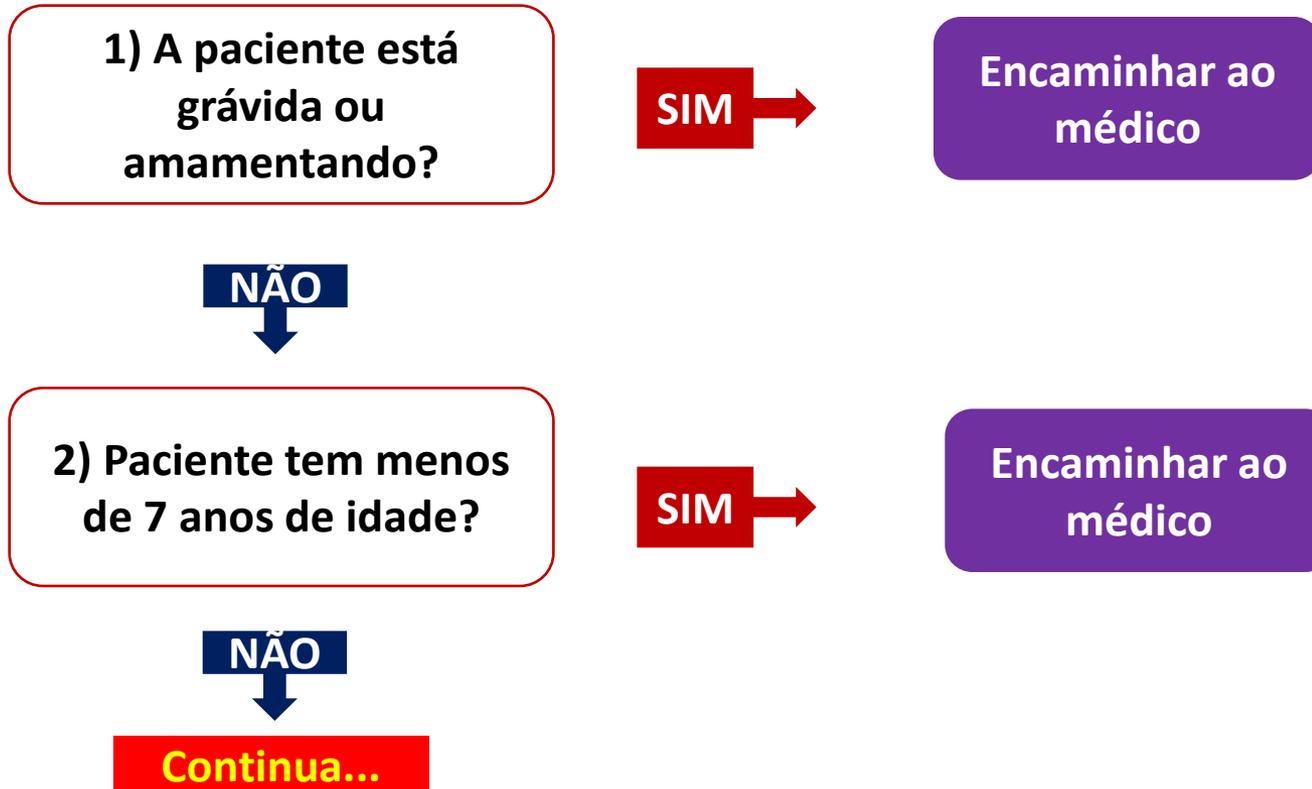
Fonte: Adaptado de FINKEL,
2007

Cefaleia

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE

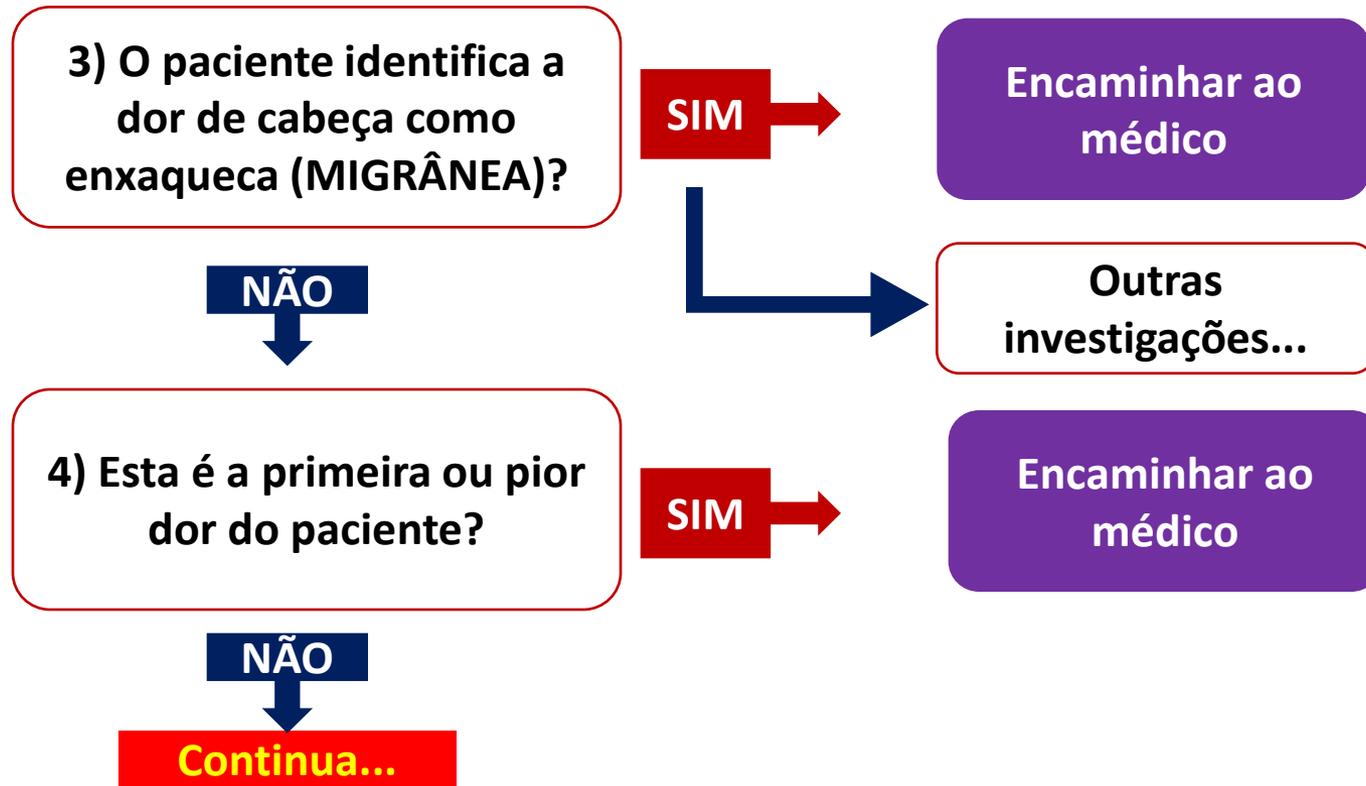
Fonte: CRF-SP

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE CEFALEIA – PARTE 1/6



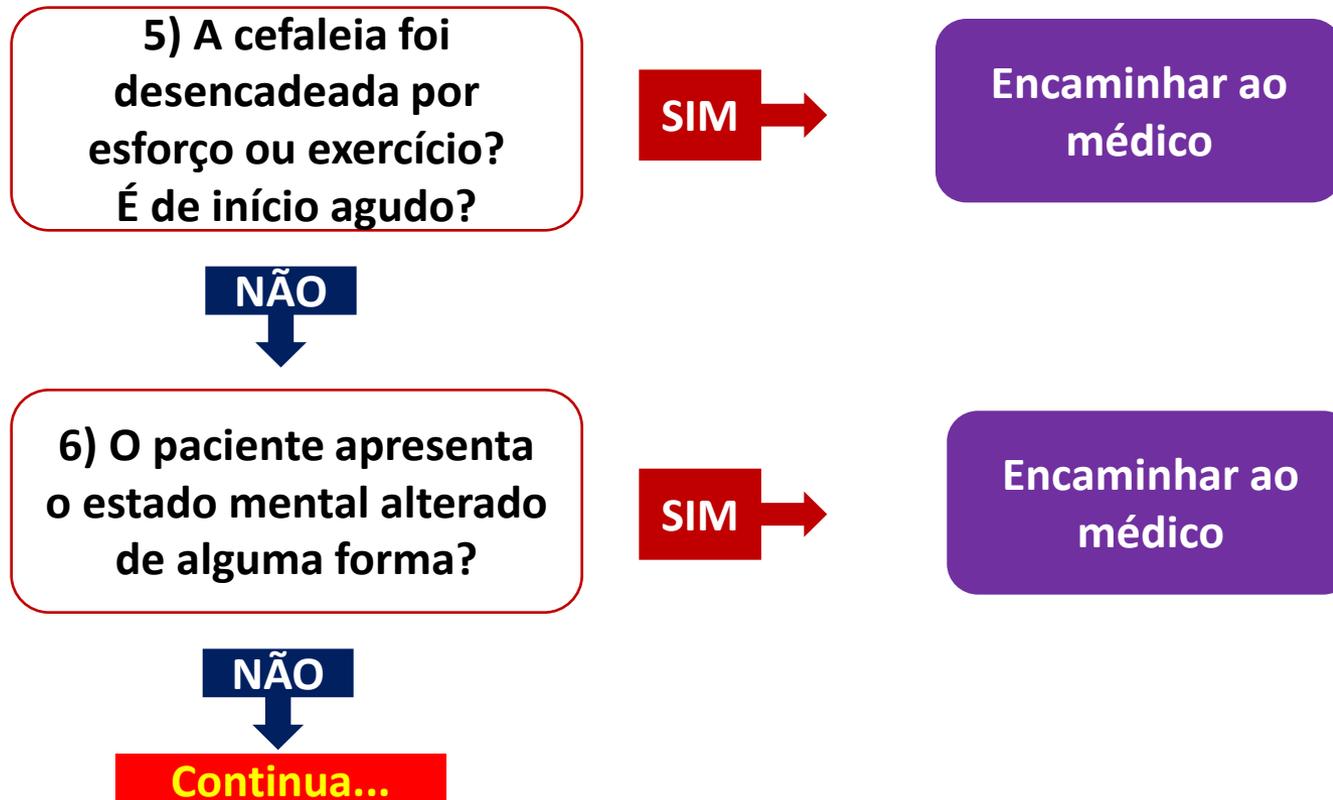
Fonte: CRF-SP

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE CEFALEIA – PARTE 2/6



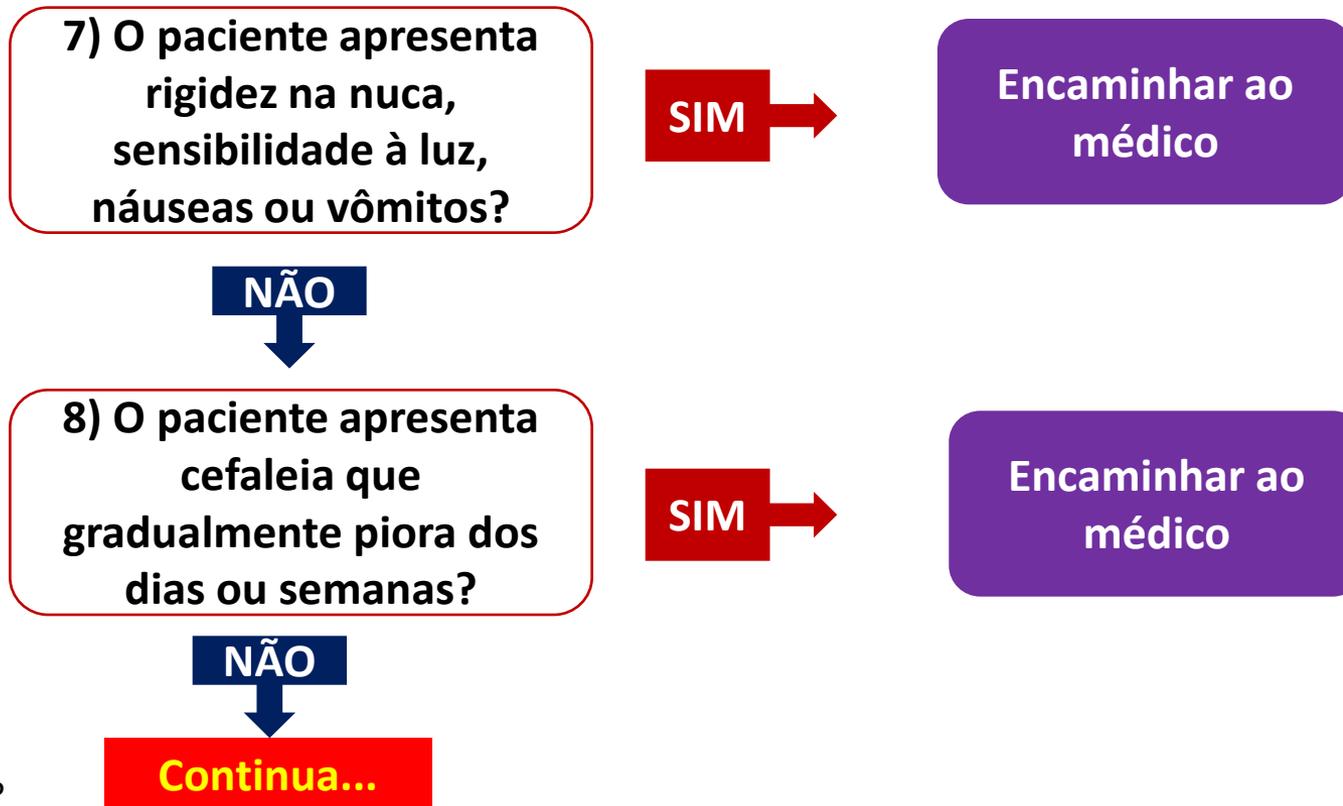
Fonte: CRF-SP

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE CEFALEIA – PARTE 3/6



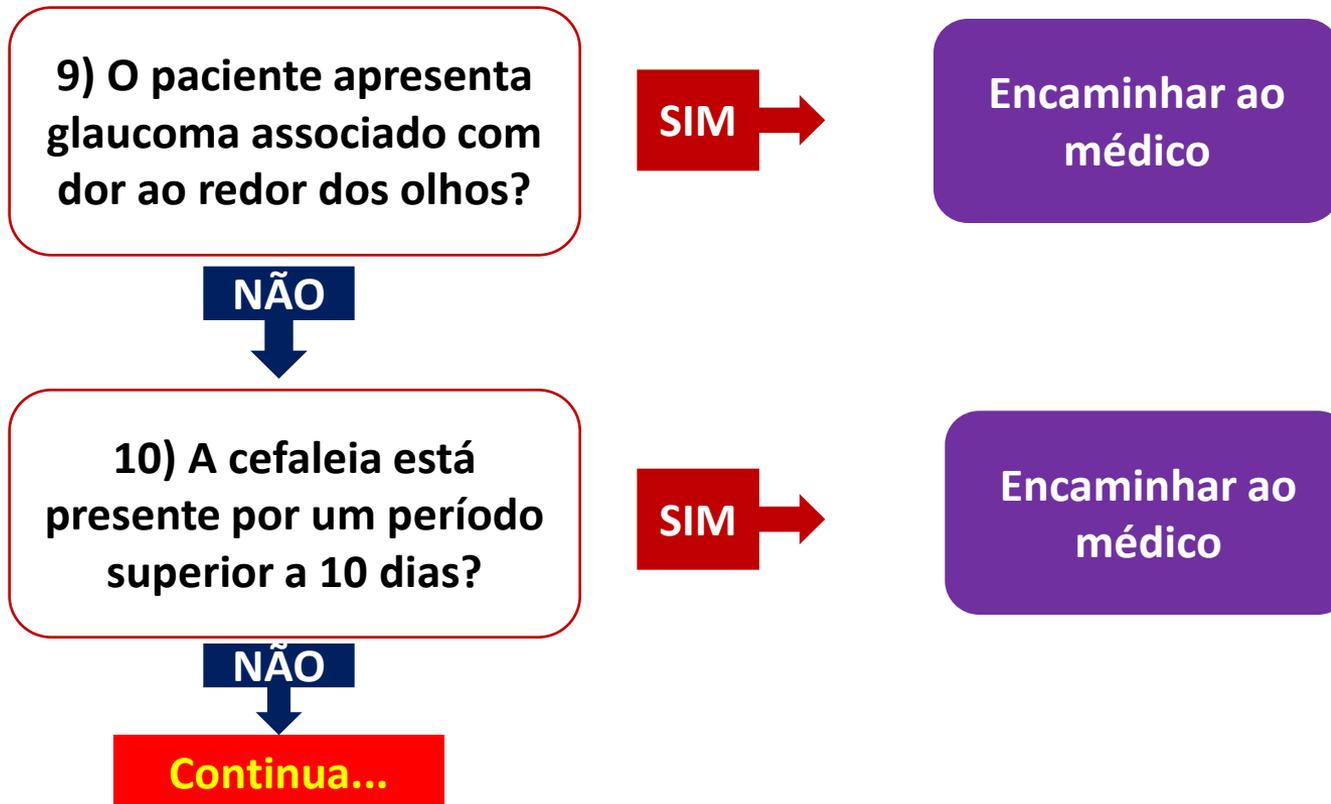
Fonte: CRF-SP

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE CEFALEIA – PARTE 4/6



Fonte: CRF-SP

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE CEFALEIA – PARTE 5/6



Fonte: CRF-SP

ALGORITMO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE CEFALEIA – PARTE 6/6 - FINAL



Recomendar através de uma Prescrição*!

- **Ácido acetilsalicílico**
- **Dipirona**
- **Cetoprofeno**
- **Ibuprofeno**
- **Naproxeno (base ou sódico)**
- **Paracetamol**

* Neste momento, escolher conforme orientações contidas no Fascículo de MIP

Fonte: CRF-SP

POSSO ESTAR TROCANDO
200 POR 1



Principais Queixas

- Gripe , Tosse, Resfriado, dor de garganta
- Herpes
- Ansiedade ,insônia , calmantes
- Disfunção erétil
- Apatia sexual feminina
- Depressão

Principais Queixas

- Dor de estomago
- Micose de unhas
- Dor articular “ Dor nas Juntas “
- Prisão de ventre

Gripe, tosse, resfriado dor de garganta

Plantas ricas em cumarinas

a) GUACO

- *Mikania laevigata* – maior escala
 - *Mikania glomerata* – em menor escala



↗
Mikania laevigata

Guaco

- Indicações
 - Broncodilatador com expectoração
 - Quadros leves de afecções respiratórias
 - Evitar / Restringir
 - uso prolongado (mais de 10 dias)
 - uso conjunto com anticoagulantes
 - associação com fitoterápicos anticoagulantes
 - ginkgo, ginseng, alho, gengibre, etc.
 - Altas doses podem provocar vômito, diarreia e aumento do tempo de coagulação
- Em que horários tomar?
 - xarope de guaco 5 ml 3x/dia



Estudos iniciais

- Programa da CEME
 - Resultados broncodilatadores
 - em vários modelos de musculatura lisa
 - e também anti-inflamatórios
 - Indicação como bronco dilatador
 - com expectoração por consequência
- Espécie selecionada
 - Presente na IN 2 2014 e na RDC 10 de 2010
 - E também na Rennisus



Gripe , tosse, resfriado dor de garganta

XAROPE DE *MIKANIA GLOMERATA* SPRENGEL – GUACO (FORMULÁRIO MÉDICO FARMACÊUTICO)

TINTURA DE GUACO 20%10 ML
XAROPE SIMPLES Q.S.P.....100 ML

MODO DE USAR

Crianças de três a sete anos: tomar 2,5 mL do xarope, duas vezes ao dia. Crianças de acima de sete a 12 anos: tomar 2,5 mL do xarope, três vezes ao dia. Acima de 12 anos: tomar 5 mL do xarope, três vezes ao dia.

Nota: nos casos de afecções respiratórias agudas, recomenda-se o uso por sete dias consecutivos. Em casos crônicos, usar por duas semanas.

ADVERTÊNCIAS

Não usar em pessoas com *Diabetes mellitus*, gestantes, lactantes e crianças menores de dois anos. Não usar em caso de tratamento com anticoagulantes.

Gripe, tosse, resfriado, dor de garganta

DESCONGESTIONANTE + ANTIALÉRGICO

LORATADINA.....2,0MG

FENILEFRINA (CLORIDRATO).....4MG

TOMAR 1 CAPSULA A CADA 4 HORAS.

Gripe, tosse, resfriado dor de garganta

Umectante nasal

D-Pantenol 5%

Soro Fisiológico qsp 20ml

Instilar um jato em cada narina de 4 á 6 x ao dia

Gripe, tosse, resfriado dor de garganta

Dor de garganta

Óleo essencial de menta 0,5%

Tintura de própolis qsp 20ml

Aplicar na garganta 4 x ao dia

Gripe, tosse, resfriado dor de garganta

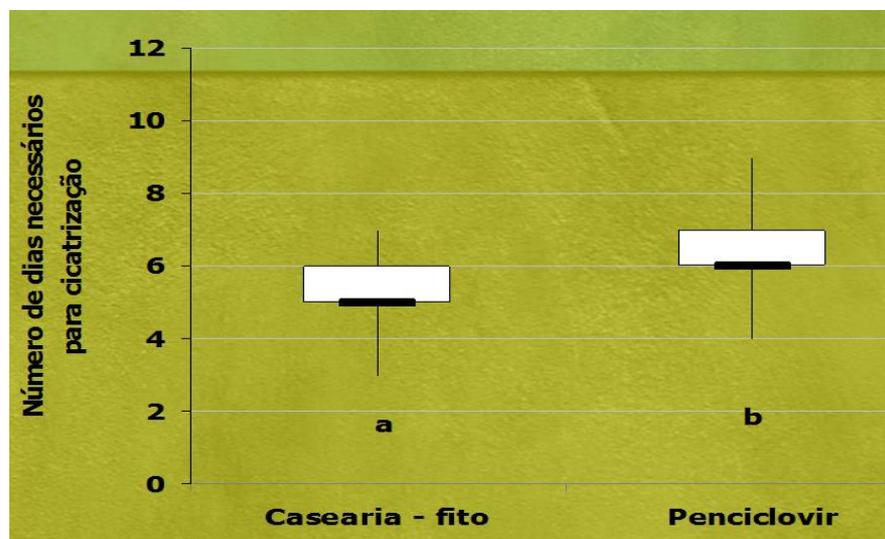
Imunidade

Vitamina C.....500mg

Tomar 1 cápsula 2 x ao dia

Herpes

Casearia sylvestris



 Biblioteca Digital da UNICAMP

Faculdade de Odontologia - FOP

Título : Eficácia terapêutica da Casearia sylvestris sobre herpes labial e perspectiva de uso em saúde coletiva

Autor(es): Viviane Goreth Costa Cury

Casearia sylvestris



1º dia de tratamento – Casearia



4º dia de tratamento – Casearia

 Biblioteca Digital da UNICAMP

Faculdade de Odontologia - FOP

Título: Eficácia terapêutica da Casearia sylvestris sobre herpes labial e perspectiva de uso em saúde coletiva

Autor(es): Viviane Goreth Costa Cury

Herpes

Tintura de Guaçatonga20ml

*Modo de usar: embeber um pequeno chumaço de algodão com a tintura ,
aplicar em cima da ferida 4 x ao dia .*

Herpes

Tintura de de Guaçatonga30%
Gel de HEC.....qsp20g

Modo de usar: , aplicar em cima da ferida 4 x ao dia .

Herpes

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – IMUNIDADE

L-LISINA.....	500MG
ZINCO QUELATO.....	20MG
VITAMIANA C.....	500MG
VITAMIAN E.....	400UI
VITAMINA D3.....	1000 UI

Posologia: Tomar uma dose 2 ao dia durante o inverno ou com aparecer as lesões

Ansiedade , Insônia e calmantes

Espécies usadas como calmantes

- Espécies mais comuns

- Valeriana
- Maracujás
- Kava-kava
- Mulungú
- Crataegus
- *Adonis vernalis*
- Camomila
- *Melissa officinalis*
- *Lippia alba*
- Outras



Maracujás

- Diversas espécies de *Passiflora*
 - Flavonoides (Vitexina) e Alcaloides indólicos
- Efeitos em animais
 - Prolonga o teste de tempo de sono
 - Diminui a movimentação espontânea
- Comissão E alemã
 - **casos de agitação nervosa**
- Espécies brasileiras
 - *Passiflora alata* (Maracujá doce)
 - *Passiflora edulis* (Maracujá azedo)



Doses e efeitos colaterais

- **Indicação mais adequada para maracujá**
 - Estados de agitação motora
 - com comprometimento do sono
- **Doses**
 - De acordo com IN 2 de 2014
 - 30 a 120 mg de vitexina/isovitexina
- **Toxicidade, Riscos e Contraindicações**
 - náusea, bradicardia, arritmia, hipotensão
 - evitar associação com outros depressores (álcool)
 - evitar associação com outros neurolépticos (Haldol)
 - evitar uso com anfetaminas (efeito antagônico)
 - evitar uso crônico (presença cianogênicos nas folhas)



Espécies adjuvantes

a) *Crataegus oxyacantha*

- Uso de folhas, flores e frutos em conjunto
- Propriedades cardiotônicas, antiarrítmicas, vasodilatadoras e hipotensoras
 - Depressoras do SNC em menor escala
- Contraindicada na gravidez por ter atividade uterotônica
- Pode potencializar efeitos de digitálicos, vasodilatadores coronarianos e medicamentos para hipertensão, angina e arritmias
- Racional em produtos calmantes ??
- Regulador de palpitações cardíacas



Espécies adjuvantes

d) *Erythrina mulungu* (e outras espécies)

- Uso de cascas do caule
 - presença de alcalóides eritrínicos
- Ações
 - estudos pré-clínicos em modelos de depressão
 - tempo de sono, labirinto em cruz, caixa claro-escuro
 - indicado como ansiolítico sem detalhamento de mecanismos
- Racional em produtos calmantes ?
 - efeito ansiolítico tipo diazepam
- Riscos: interação com outros depressores



Espécies adjuvantes

c) *Adonis vernalis*

- Uso de partes aéreas
 - presença de glicosídeos cardiotônicos
 - flavonóides (vitexina e luteolina)
- Ações
 - propriedades cardiotônicas, antiarrítmicas
 - depressoras do SNC em menor escala
 - indicado em insuficiência cardíaca associada com sintomas nervosos
- Racional em produtos calmantes ?
 - similar ao efeito citado para *Crataegus*
- Riscos também similares



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – ANSIEDADE / INSÔNIA

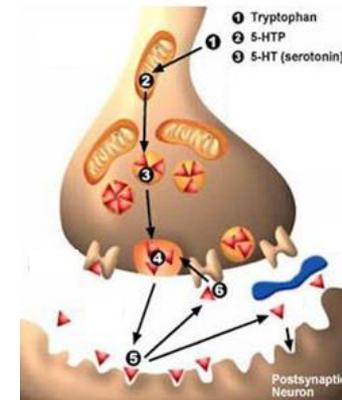
EXTRATO SECO DE SALIX ALBA	100 MG
EXTRATO SECO DE CRATAEGO (CRATAEGUS OXICANTHA).....	100 MG
EXTRATO SECO DE MULUNGU.....	100 MG
EXTRATO SECO DE MARACUJÁ (PASSIFLORA INCARNATA).....	100 MG

Posologia: Tomar 1 a 2 capsulas 2 vezes ao dia.

Ansiedade

Griffonia simplicifolia

- **Comercialmente chamada de 5-HTP**
 - espécie de origem africana
 - sementes
 - ricas em 5-hidroxitriptofano
 - precursor químico da serotonina
 - disponível em manipulação
 - dose sugerida= 170 mg de extrato
 - padronizado em 5-htp ($\pm 30\%$)
- **Indicações**
 - depressão e fibromialgia



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – ANSIEDADE

GRIFFONIA SIMPLICIFOLIA.....170 MG
PASTILHA SUBLINGUAL.....1 UN.
POSOLOGIA: ADMINISTRAR, POR VIA SUBLINGUAL, 2 VEZES AO DIA, ÀS 10H E ÀS 17H

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – ANSIEDADE

L-THEANINA.....	200MG
EXTRATO SECO MELISSA OFFICINALIS.....	200 MG
GRIFFONIA SIMPLICIFOLIA EXT SECO.....	100 MG

Tomar 1 capsula pela manhã

A suplementação diária de 200 mg de L-teanina promove efeito relaxante e reduz a ansiedade.
Hum Psychopharmacol. 2004 Oct;19(7):457-65

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – ANSIEDADE

L-THEANINA100 MG

CROCUS SATIVUS EXTRATO SECO100 MG

MAGNÉSIO QUELATO (MG).....50 MG

CITRUS SINENSIS EXTRATO SECO PADRONIZADO..... 200 MG

Posologia: Tomar 1 capsula às 10h e as 17h .

Disfunção Erétil

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DISFUNÇÃO ERÉTIL

AC D-ASPÁRTICO.....	3,0G
ZINCO QUELADO.....	20MG
BASE EFERVECENTE QSP 1 envelope.	Tomar 1 envelope ao dia

O ácido D-aspártico e o zinco estão envolvidos com a melhora dos níveis de testosterona

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DISFUNÇÃO ERÉTIL

L-CITRULINA.....500MG

Tomar 1 capsula 3 vezes ao dia.

A administração de **L-citrulina (1,5 g/dia)** promoveu melhora da rigidez peniana (pontuação 4) em 50% dos pacientes tratados que apresentavam disfunção erétil leve. Embora menos efetiva que os inibidores da fosfodiesterase 5, a suplementação de L-citrulina foi confirmadamente segura e fisiologicamente bem aceita pelos pacientes (Cormio *et al.*, 2011).

Apatia sexual feminina

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – APATIA SEXUAL DA MULHER

MACA (LEPIDIUM MEYENII)	250MG
PANAX GINSENG.....	50MG
L-THEANIANA.....	100MG

Posologia: Tomar 1 capsula 2 vezes ao dia.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – APATIA SEXUAL DA MULHER

Acetil-L-carnitina.....	250mg
Taurina.....	500mg
L-Fenilalanina.....	150mg
Theanina-L.....	200mg
Vitamina B6.....	50mg
MG QUELADO.....	20MG
Inositol.....	200mg
Sachês efervescentes.	

Posologia: Tomar o conteúdo de 1 sachê ao dia com 1 copo de água

Depressão

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DEPRESSÃO

L-METILFOLATO2MG
L-TRIPTOFANO.....100MG

Posologia: Tomar 1 capsula a noite.

É conhecido que muitas pessoas em estado de depressão não possui L – Metifolato suficiente na região do cérebro, em função disto estas pessoas não possuem os níveis de neurotransmissores (serotonina, noradrenalina e dopamina), podendo levar a sintomas da depressão. A administração de doses adequadas de L- Metilfolato proporciona melhora nas concentrações dos neurotransmissores e o cérebro pode manter reações que regulam e equilibram o humor.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DEPRESSÃO

CÁPSULAS DE RHODIOLA ROSEA PARA DEPRESSÃO LEVE A MODERADA

RHODIOLA RÓSEA.....250MG

TOMAR 1 CAPSULA 2 VEZES AO DIA, SENDO A PRIMEIRA AO ACORDAR e OUTRA APÓS ALOMÇO.

Dor de Estomago (problemas de digestão)

Alcachofra

Folhas de *Cynara scolymus* L.

Ácidos fenólicos, flavonóides, óleos essenciais, fitosteróis e taninos

- Efeitos adversos e riscos
 - Dermatite de contato
 - Contraindicado em colelitíase
 - Cálculos biliares já formados
 - Uso preventivo em pacientes propensos
- Doses
 - Constante da IN 2 de 2014
 - 7,5 a 12,5 mg de derivados do ácido cafeoilquínico



Cardo mariano

- Frutos de *Silybum marianum*
- Flavanolignanas (1-3%) - silimarina
- Protege células hepáticas intactas ou não irreversivelmente danificadas
 - previne entrada de substâncias tóxicas
- Estimula a síntese protéica
 - acelera processos de regeneração e produção de hepatócitos
- Tratamento de suporte para inflamações hepáticas crônicas e cirrose



Cardo mariano

• Indicações

- Doenças hepáticas induzidas por etanol
- Uso de drogas de abuso
- Emprego de medicamentos agressivos ao fígado
- Pacientes submetidos a agentes tóxicos ambientais ou ocupacionais
- Doenças inflamatórias crônicas hepáticas
- Fibrose e cirrose hepática
- Antídoto para toxinas

• Efeitos adversos

- irritação da mucosa gástrica
- efeitos laxantes discretos

• Contra-indicado na gestação

• Dose: 200-400 mg silimarina/dia

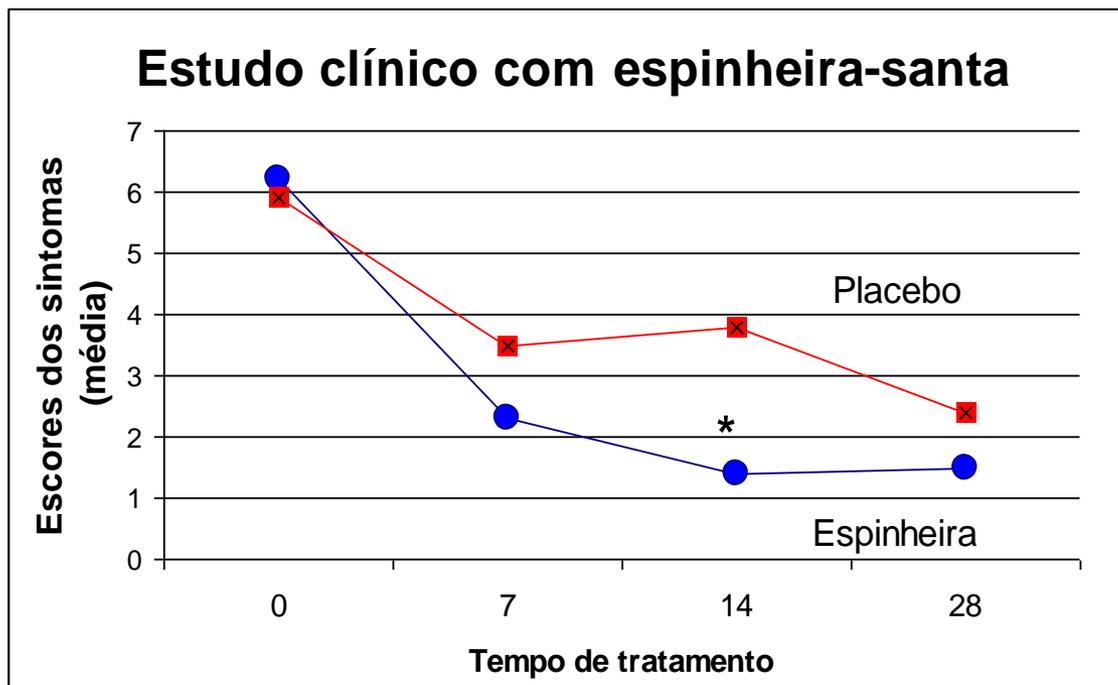


Espinheira - Santa

- *Maytenus ilicifolia* e *M. aquifolium*
 - Folhas com espinhos nos bordos
- Estudos - Unifesp
 - Em úlceras gástricas
 - Modelos animais e humanos
 - Aumenta volume de secreção mucosa
 - Aumenta levemente o pH
 - Auxiliar em gastrites
 - **14 dias tratamento**



Fonte: CARLINI, E.A. Estudo da ação antiúlcera gástrica de plantas brasileiras: *Maytenus ilicifolia* (Espinheira-santa) e outras. Brasília: CEME/AFIP, 1988.

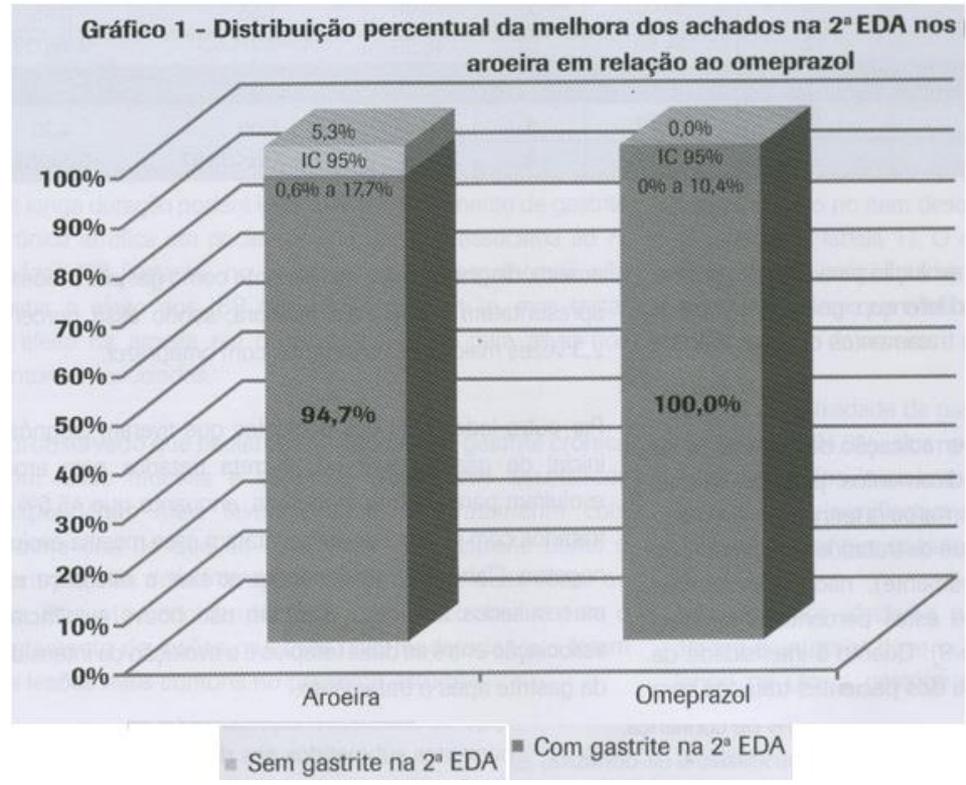


Soma global dos sintomas (azia, dor, sialorreia e náusea) de pacientes tratados por 28 dias com **placebo (vermelho)** ou **espinheira-santa (azul)**

Aroeira

- Espécie *Schinus terebenthifolius*
 - Uso das cascas do caule
 - Chamada de 'pimenta rosa'
- Uso tradicional como antiúlcera
 - Estudo clínico em gastrite
 - Resultados equivalentes ao Omeprazol
 - Produto do Laboratório Hebron
 - Kios





Fonte: Santos SB et al. Comparação da eficácia da aroeira oral (*Schinus terebinthifolius* Raddi) com omeprazol em pacientes com gastrite e sintomas dispépticos: estudo randomizado e duplo-cego. GED Gastroenterologia Endoscopia Digestiva 2010, 29:118-125.

- Protocolo
 - 72 pacientes com diagnóstico de gastrite
 - idade entre 16 e 80 anos

Tabela 1 - Percentual de melhora nos sintomas após o tratamento				
Variável de estudo	Tipo de tratamento		Estatística	
	Aroeira	Omeprazo I	Teste Z	Signific.
Náusea	86,40	72,20	1,112	0,13299
Azia	79,40	71,40	0,77	0,22083
Dor epigástrica com frequência	84,40	72,70	1,04	0,14819
Desconforto abdominal agravado com as refeições	74,10	95,00	-1,89	0,02956
Desconforto abdominal aliviado com as refeições	85,70	85,70	0,00	0,50000
Sensação de saciedade precoce	69,20	79,20	-0,8	0,21179

Fonte: Santos SB et al. Comparação da eficácia da aroeira oral (*Schinus terebinthifolius* Raddi) com omeprazol em pacientes com gastrite e sintomas dispépticos: estudo randomizado e duplo-cego. GED Gastroenterologia Endoscopia Digestiva 2010, 29:118-125.

Boldo brasileiro

- Uso popular
 - ‘Problemas do fígado’
 - ‘Curar’ ressaca pós-alcoólica
- Diminui a pressão arterial
 - Efeito pouco conhecido / Estudado
- Doses altas
 - Pode causar irritação gástrica
- Gravidez
 - Dúvida sobre existência de riscos



Laxativos

- Estimulantes da formação de bolo fecal
 - Fibras solúveis, de ação suave e segura
- Drogas mucilaginosas
 - Ágar-ágar
 - Psyllium – *Plantago psyllium* (frutos)
 - Similar à tanchagens nacionais
 - Goma guar
 - Sementes de *Cyamopsis tetragonolobus*
 - Cascas de maracujá (pectinas)
 - Sementes de linhaça
 - Glucomanann – *Amorphophalus konjac*



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – PROBLEMAS DIGESTIVOS

ESPINHEIRA SANTA EXTRATO SECO.....200MG
SILIMARINA.....200MG

Posologia: TOMAR 1 CÁPSULAS 3 VEZES AO DIA.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – PRISÃO DE VENTRE

LACTOBACILLUS RHAMNOSUS 1 BILHÃO(ÕES) DE UFC
BIFIDOBACTERIUM LACTIS 1 BILHÃO(ÕES) DE UFC
LACTOBACILLUS PARACASEI..... 1 BILHÃO(ÕES) DE UFC
LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS 1 BILHÃO(ÕES) DE UFC
GOMA ACÁCIA PURIFICADA - 3G

Posologia: 1 a 2 sachês ao dia, pela manhã e antes de dormir.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – PRISÃO DE VENTRE

GOMA ACÁCIA PURIFICADA - 5G a 10G ao dia.

Administrar 1 sachê ao dia. Pode ser adicionado em alimentos 'in natura', como na banana amassada, em sucos ou em água.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – PROBLEMAS DIGESTIVOS

CAPSULAS COM COMBINAÇÃO ANTIACIDA

SIMETICONE - 20 MG

CARBONATO DE CÁLCIO - 280 MG

HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO - 128 MG

Posologia: TOMAR 1 CÁPSULA 4 VEZES AO DIA, 15 MINUTOS ANTES DAS REFEIÇÕES E ANTES DE DEITAR.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – FADIGA / CANSAÇO

SUPLEMENTO VITAMINICO/MINERAL

FÓSFORO QUELATO (P).802 MG

PANAX GINSENG.60 MG

MAGNÉSIO QUELATO (MG).30 MG

IODO QUELATO (I). 30 MCG

VITAMINA E 20 MG

VITAMINA A 5000UI

CÁLCIO QUELATO . 10 MG

MANGANÊS QUELATO1 MG

POTÁSSIO QUELATO (K). 63 MG

VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO) . 50 MG

ZINCO QUELATO (ZN) . 10 MG

BIOTINA.50 MCG

ÁCIDO FÓLICO. 20 MCG

VITAMINA B1. 1 MG

VITAMINA D3 .400 UI

PANTOTENATO DE CALCIO .10 MG

NICOTINAMIDA.15 MG

VITAMINA B2.1,37 MG

VITAMINA B12. 1 MCG

VITAMINA B6 . 1 MG

Posologia: TOMAR 1 CÁPSULA PELA MANHÃ.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – MENOPAUSA

SUPOORTE NUTRICIONAL NA MENOPAUSA

SELÊNIO QUELATO (SE) - 50 MCG

VITAMINA E - 400 UI

VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO) - 500 MG

BETACAROTENO - 15 MG

Tomar 1 capsula ao dia.



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – MENOPAUSA

ISOFLAVONAS.....80MG
VITAMIAN B6.....100MG
MAGNÉSIO QUELADO20MG

Posologia: Tomar 1 capsula 1 a 2 vezes ao dia.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DOR ARTICULAR

CETOPROFENO.....2%
TIINTURA DE ARNICA.....10%
MENTOL.....0,5%
GEL BASEQSP60G

CAPSAICINA 0,025 %
MENTOL2 %
CREME -.....QSP 60 G

Posologia: APLICAR NA REGIÃO DOLORIDA 3 A 4 VEZES AO DIA. EVITAR CONTATO COM OS OLHOS

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DOR ARTICULAR

EXTRATO SECO DE GARRA-DO-DIABO300 MG
UNHA DE GATO.....100MG
EXT. SECO DE BOSWELLIA SERRATA.....10MG
Posologia: TOMAR 1 CÁPSULA 2 VEZES AO DIA

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DOENÇA OSTEOARTICULAR

COLÁGENO NÃO DESNATURADO TIPO II40MG
MSM.....200 MG
ÁCIDO HIALURÔNICO (PÓ)50 MG

Posologia: TOMAR 1 CÁPSULA AO DIA

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – OSTEOPOROSE

SUPLEMENTAÇÃO ORTOMOLECULAR PARA OSTEOPOROSE

FÓSFORO QUELATO (P) - 200 MG
COBRE QUELATO (CU) - 1 MG
MAGNÉSIO QUELATO (MG) - 100 MG
CÁLCIO QUELATO (CA) - 220 MG
MANGANÊS QUELATO (MN) - 5 MG
COLECALCIFEROL - 400 UI
ZINCO QUELATO (ZN) - 7,5 MG
CARBONATO DE CÁLCIO - 200 MG

TOMAR 1 DOSE, 2 VEZES AO DIA.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – OSTEOPOROSE

VITAMINA D3800 UI
PASTILHA DE CHOCOLATE QSP 1 PASTILHA

CHUPAR UMA PASTILHA AO DIA.

DILUIÇÃO DA VITAMINA D3

VITAMINA D31G

BHT.....0,05%

ÓLEO DE GIRASOL.....QSP 100ML

ROTULAR VIT D3 1:100 APLICAR FATOR DE CORREÇÃO

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS

HESPERIDINA -.....100MG
VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO).....100 MG
RUTINA100 MG
CASTNHA DA INDIA.....100MG

POSOLOGIA: TOMAR 1 CAPSULA 3 VEZES AO DIA.

1
3
4

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS

HESPERIDINA	50 MG
RUTINA	100 MG
HAMAMÉLIS.....	100 MG
CASTANHA DA ÍNDIA	200 MG
DIOSMINA.....	300MG

POSOLOGIA: TOMAR 1 DOSE 2 VEZES AO DIA APÓS AS REFEIÇÕES

1
3
5

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – ONICOMICOSE

FLUCONAZOL5%
DMSO.....QSP

MODO DE USAR

Aplicar em cima, abaixo e ao redor da unha afetada 2 vezes ao dia, com auxílio de um pincel ou cotonete.

ADVERTÊNCIAS

Proteger ao redor do local da aplicação.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – ONICOMICOSE

NANONAILS BASE LIQUIDA 25%.....10ML

MODO DE USAR
APLICAR NAS AUNHAS LIMPAS 2 VEZES AO DIA.



Foto cedida pelo paciente à FARMÁCIA ART´ERVAS. À esquerda (antes) e após 2 meses de tratamento contínuo com aplicação 2 vezes ao dia do ativo NANONAILS BASE LIQUIDA 25%.



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DERMATITE DE FRALDA

PASTA OXIDO ZINCO

ÓLEO DE AMÊNDOAS.....50 G

ÓXIDO DE ZINCO.....50 G

Posologia: APLICAÇÃO LOCAL A CADA TROCA DE FRALDA.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DERMATITE ATÓPICA

CREME COM HIDROCORTISONA

HIDROCORTISONA (ACETATO)...1 %
OLEO DE SILICONE.....5%
CREME HIDRATANTE.....QSP60G

Posologia: APLICAR SOBRE A AREA AFETADA 2 VEZES AO DIA ATÉ MELHORA DOS SINTOMAS ,
DIMINUINDO A APLICAÇÃO PROGRESSIVAMENTE .

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – DERMATITE DE FRALDA

PASTA D'ÁGUA COM D-PANTENOL E ALANTOINA

- DEXPANTENOL - 2 %
- ALANTOÍNA - 1 %
- PASTA D'ÁGUA QSP 50 G

Posologia: APLICAR A CADA TROCA DE FRALDAS.

1
4
1

Fibromialgia

Coenzima Q10300mg

Tomar 1 cápsula 2 x ao dia

Vit D3800ui

Pastilha de chocolate qsp 1 pastilha

Chupar 1 pastilha 1 x ao dia

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – SHAMPOO ANTI-CASPA

PIROCTONE OLAMINA.....1%
D-PANTENOL.....2%
SHAMPOO BASE.....150ML

Posologia: LAVAR OS CABELOS 3 VEZES NA SEMANA . DEIXAR AGIR POR 3 MINUTOS, ENXAGUAR.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA – VERRUGAS PLANTARES E CALOSIDADES.

COLODIO LÁCTICO SALICILADO

ÁCIDO SALICÍLICO.....	2G
ÁCIDO LÁCTICO.....	2G
COLÓDIO ELÁSTICO.....	QSP 10ML

Posologia: Proteger as áreas ao redor da lesão com petrolato branco. Aplicar uma vez ao dia, durante uma semana, quatro camadas de colódio, esperando cada camada secar antes da reaplicação.

Obrigado!!!!!!

geraldo@artervas.com.br